

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

2

Setembro, 2025

Anais

X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

12 a 14 de novembro de 2024
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2025

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Capa
Ivana Aragão Maria Lima

Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (10. : 2024 : Teresina, PI).

Anais da X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 12 a 14 de novembro de 2024. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2025.

59 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086 6545 ; 002).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2025 Embrapa

Teores de ferro e de fitatos em vagens imaturas cruas e cozidas de genótipos de feijão-de-metro⁽¹⁾

Lisandra Maria da Silva Carvalho⁽²⁾, Marcos Serra Luz⁽³⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽⁴⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽⁴⁾ e Luís José Duarte Franco⁽⁵⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e Embrapa Meio-Norte. ⁽²⁾Estudante de doutorado, Universidade Federal do Piauí, Teresina, PI, lisandra.silva@ifma.edu.br. ⁽³⁾Professor, Instituto Federal do Maranhão, Zé Doca, MA. ⁽⁴⁾Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, maurisrael.rocha@embrapa.br. ⁽⁵⁾Analista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI.

Resumo – O feijão-de-metro, feijão-chicote ou feijão aspargo é bastante cultivado na região Norte do Brasil. As suas vagens imaturas contêm bons teores de ferro, porém, o teor de fitatos compromete a sua biodisponibilidade. O cozimento pode influenciar o conteúdo nutricional. Este trabalho objetivou quantificar os teores de ferro e de fitatos em genótipos de feijão-de-metro. As análises foram realizadas nas vagens cruas e cozidas (vapor/6 minutos/panela de pressão elétrica Electrolux) de duas linhagens (3943 e 3966) e a cultivar De Metro. O teor de ferro foi determinado por espectrometria de absorção atômica no Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. O teor de fitatos foi determinado no Laboratório de Análises Físico-Químicas e Minerais da Embrapa Agroindústria de Alimentos, Rio de Janeiro, RJ. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos teores entre os genótipos foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$), enquanto os tratamentos cru vs cozido, pelo teste t ($p < 0,05$). O teor de ferro variou nas vagens cruas: 1,37 a 1,76 mg 100 g⁻¹, média de 1,51 mg 100 g⁻¹; cozidas: 1,43 a 1,95 mg 100 g⁻¹, média de 1,61 mg 100 g⁻¹. O teor de fitatos variou nas vagens cruas: 0,05 a 0,07 mg 100 g⁻¹, média de 0,06 mg 100 g⁻¹; cozidas: 0,24 a 0,28 mg 100 g⁻¹, média de 0,29 mg 100 g⁻¹, com diferença significativa ($p < 0,05$) entre os genótipos e tratamentos, exceto 'De Metro', que não diferiu quanto aos tratamentos cru vs cozido. A linhagem 3966 apresentou maiores teores de ferro e de fitatos nas vagens cruas e cozidas. As linhagens 3943 e 3966 apresentaram maiores teores de fitatos que a cultivar De Metro. Os genótipos de feijão-de-metro apresentaram bons teores de ferro e baixo teor de fitatos, mesmo após cocção, indicando boa biodisponibilidade e saudabilidade.

Termos para indexação: *Vigna unguiculata* ssp. *sesquipedalis*, minerais, antinutrientes.